

BIOGRAFIA DE ANTENOR GONÇALVES

Antenor Gonçalves nasceu em 11 de novembro de 1929, em Colatina (ES), filho de Valdemiro Gonçalves e Maria Pereira. Criado na roça, desde muito jovem aprendeu o valor do trabalho, da simplicidade e da perseverança. Em 14 de agosto de 1951, casou-se com Anna Piana Gonçalves, com quem construiu uma família de dez filhos, baseada no amor, na união e na força do trabalho.

Sonho crescente de conhecer o novo, veio desbravar Mato Grosso, em 1970, movido pelo sonho de uma vida melhor, ao lado de seu pai, enfrentando a mata fechada veio conhecer Tangará da Serra ainda em formação. Porém uma epidemia de malária o obrigou a sair naquele momento, mas o sonho permaneceu. Em 1976, retornou com toda a família, já no período de emancipação do município, primeira prefeita Thais Barbosa, o mesmo aqui, se fez morada e decidiu recomeçar e ajudar a construir uma nova história.

Homem humilde, simples e trabalhador, Antenor fixou moradia na Vila Alta, onde atuou como pedreiro e carpinteiro, contribuindo diretamente para o crescimento da cidade. Com fé e determinação, participou da construção da Igreja Santa Terezinha e também teve papel importante na construção do Hospital e Maternidade Mater Dei.

Sempre disposto a ajudar, era conhecido por sua generosidade. Participou ativamente da associação do bairro e dedicou seu tempo a trabalhos voluntários, apoiando famílias e comunidades como Vila Alta, Vila Portuguesa e Santa Terezinha. Sua casa e sua vida estavam sempre abertas a quem precisasse.

Homem de grande valor, deixou sua marca na cidade e no coração de todos que o conheceram. Em 19 de junho de 1992, partiu, após enfrentar problemas de saúde, deixando saudades eternas.

Antenor foi pai, avô e exemplo de vida. Embora não tenha conhecido seus bisnetos, seu legado segue vivo através de sua família e de tudo o que ajudou a construir.

Em reconhecimento à sua história de luta, trabalho e contribuição para o crescimento de Tangará da Serra, seu nome será eternizado em uma rua, para que sua memória permaneça viva nas gerações futuras.